

## **Chamada Conjunta aos Líderes do G20: Vamos trazer as pessoas para o centro do futuro digital**

Os países do G20 têm a oportunidade e a responsabilidade de liderar esforços para restabelecer a confiança na era digital. Os membros do G20 podem inspirar esperança e abraçar o objetivo de que nenhum país, nenhuma comunidade e nenhum indivíduo seja deixado para trás e que seus direitos sejam respeitados. Os países do G20 podem definir uma agenda digital que coloque as pessoas no centro.

Estima-se que a Internet contribua com cerca de US\$ 7 trilhões de dólares todos os anos para as economias do G20. Até 2020, estima-se que mais de 1 bilhão de usuários serão adicionados apenas nos países do G20 e haverá um número estimado de 30 a 50 bilhões de dispositivos conectados adicionais em todo o mundo.

Hoje, as economias do G20 são digitais, interconectadas e interdependentes, no entanto, os compromissos políticos coordenados não mantiveram o ritmo dessa realidade.

Para que a sociedade digital seja aberta, segura e capacitadora para todos, as políticas para a era digital devem ser confiáveis e dignas de confiança - colocando os interesses das pessoas e seus direitos em primeiro lugar. Os governos devem intensificar os esforços para assegurar que a Internet não seja fragmentada e que as pessoas e seus direitos estejam no centro.

Como anfitrião do G20, o presidente argentino, Mauricio Macri, prometeu "enfrentar os desafios globais do século XXI (...) e colocar as necessidades das pessoas em primeiro lugar". Exortamos todos os países do G20 a trabalhar de forma colaborativa com líderes de todos os grupos de interesse para adotar compromissos que cumpram não apenas a promessa, mas também a responsabilidade de garantir que a sociedade digital em evolução apoie um ecossistema saudável na Web e coloque as pessoas em primeiro lugar, incluindo:

- **Acesso significativo:** Pedimos aos membros do G20 que invistam significativamente na expansão do acesso à Internet acessível para todos, incluindo redes comunitárias, para impulsionar as economias e os programas de alfabetização digital, capacitando assim todos os indivíduos a colher os benefícios da era digital.
- **Privacidade e direitos de proteção de dados:** Solicitamos aos membros do G20 que adotem, apliquem e apliquem uma abordagem abrangente à privacidade que proteja a privacidade e os dados pessoais de todos os usuários, sejam eles cidadãos ou não. As pessoas devem ter mais controle e agenciamento sobre seus dados.
- **Liberdade de expressão:** Instamos os membros do G20 a promover a liberdade de expressão on-line adotando posições e políticas consistentes com a manutenção de uma Internet aberta para todos.
- **Cibersegurança:** Urgimos os membros do G20 que desenvolvam abordagens de segurança cibernética em estreita colaboração com todas as segmentos sociais protetores de direitos e valores humanos, e que preservem a Internet como um recurso público global. A promoção de criptografia forte é essencial para esses dois objetivos.
- **Maior concorrência:** Exortamos os membros do G20 a garantir que a concorrência na economia digital seja sustentável, que o mercado incentive novos participantes e a interoperabilidade de novos serviços, e que os consumidores sejam protegidos contra práticas desleais.

Cidadãos e consumidores têm o direito de ser colocados no centro das decisões envolvendo a sociedade digital.